

**A face política dos integrantes da frente de mobilização popular em Una na década de 1960.**

**Soanne Cristina A. dos Santos- UNEB<sup>1</sup>**

**Resumo**

Problematizar a formação, atuação, peculiaridades e impactos políticos da Frente de Mobilização Popular, em Una, entre 1960 e 1965 identificando os conflitos nas relações de poder e caracterizando a atuação de sujeitos históricos excluídos e/ou afastados do poder político municipal é importante, pois irá satisfazer a necessidade de muitos estudiosos que procuram em livros de história a figura do camponês, não apenas como coadjuvante de problemas relacionado ao campo, mas como indivíduos que buscam mudanças políticas. Refletir este período em Una ampliará o conhecimento em torno dos mecanismos através dos quais se desenvolveu a Ditadura, que recentemente passou a contar com uma série de pesquisas e trabalhos historiográficos. O desafio de ampliar o conhecimento sobre este período para além dos grandes centros, a exemplo do Rio de Janeiro, São Paulo e das capitais de maneira geral, é essencial para conhecer o processo histórico em cidades do interior, a exemplo de Una. Influenciada pela Frente de Mobilização Popular- FMP nacional, sob a liderança de Leonel Brizola, a formação e trajetória da FMP em Una na década de 1960, mobiliza discussões em torno das relações políticas e sociais cotidianas, após o debate nacional sobre reformas de base. As propostas desse movimento como: reforma agrária, inclusão de trabalhadores de baixa renda no cenário político partidário e formação de sindicatos de trabalhadores rurais e urbanos, colaborou para que houvesse mudanças políticas. Em 1960, Una vivia sob condições políticas ainda em moldes tradicionais. Manuel Pereira de Almeida prefeito de 1919 á 1939, manteve influência no executivo até 1965, através de parentes e correligionários, mantendo uma política em moldes coronelistas. Este cenário começou a mudar após a eleição de Libberalino Barbosa Souto, prefeito (depois pertencente a FMP) que realizou reforma agrária e permitiu criação de sindicatos, dando a política em Una, um caráter reformista.

Palavras- chaves: Frente de Mobilização Popular; Face política; Reformas de Base.

---

<sup>1</sup> Mestranda em História Regional e Local pela Universidade do Estado da Bahia. Campus V.